

Reunião no Planalto dá início a estudos para desindexar a economia

Brasília — Com uma longa reunião no Palácio do Planalto, o Governo iniciou ontem oficialmente os estudos para a desindexação da economia, revelaram o Secretário Especial de Abastecimento e Preços, José Milton Dallari, e o secretário-geral do IPEA, José Savazini Arantes, que participaram da reunião.

gado ao índice salarial, é ressaltou que "a liberação parcial dos índices, atingindo apenas os salários, é difícil, e o Governo poderá tomar medidas com a cotação da desindexação, mas com outra terminologia".

O Ministro Murilo Macedo, em seu primeiro dia de atividade em Brasília após uma viagem à Europa, disse que a desindexação atingindo apenas os salários "seria muito injusta".

Salientou que a medida, se adotada, deve atingir toda a economia; "sob o risco de penalizar só os assalariados".

O principal assessor econômico do Ministro do Planejamento, Akihiro Ikeda, comentou que o primeiro passo é o Governo ampliar a discussão para saber o que é desindexação.

Embora não disponha de conceitos definidos na questão dos salários, o Governo vem trabalhando com a hipótese de simples alteração nas faixas atuais do INPC, para efeito de reajuste. Assim, quem tem reajuste com base em 100% do INPC (até sete salários-mínimos) cairia para 90%, e assim sucessivamente. Mas este ponto não está claro, e é inevitável uma renegociação via Congresso Nacional.

COMOÇÃO SOCIAL

— Se o Governo atingir apenas os salários, vai haver uma verdadeira comoção social, e aí o PDS não terá como defender a causa — lembrou ontem o Senador Virgílio Távora, um dos vice-líderes do Governo no Senado para assuntos econômicos, à saída de um encontro com o Ministro Galvães, no Palácio do Planalto.

O ex-Ministro Reis Velloso explicou que, a cada novo pacote de medidas restritivas, cresce o nível de desemprego, e sugeriu que a única maneira de quebrar este ciclo é a desindexação, que para ele virá de uma vez, de imediato, e atingindo todos os setores. Para ele, só a desindexação poderá permitir a retirada dos subsídios sem acelerar novamente o ritmo dos preços.